

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília volta ao Candangão em 2026

O Brasília reconquistou vaga na Primeira Divisão do Campeonato Candango de futebol. Ontem à tarde, o Colorado goleou o Candango, por 6 x 0, no Estádio Bezerrão, no Gama, e assegurou o retorno à elite após duas temporadas na Segundinha. Com o resultado, o clube somou 16 pontos e garantiu o vice-campeonato, atrás apenas da campeã Aruc. O destaque do jogo foi o atacante Felipe Clemente, autor de quatro gols e principal nome da campanha do acesso.

LA-2028 Se o Flamengo fosse um país, seria Top 50 no quadro de medalhas de Paris-2024 com 12 pódios. Fomos à Gávea entender como a estrutura separada do Ninho do Urubu descobre, lapida e consolida atletas de altíssima performance em nove modalidades

O peso da nação olímpica

VICTOR PARRINI

Rio de Janeiro — O Flamengo é uma nação com 45 milhões de adeptos espalhados pelo planeta. No ano passado, levou o orgulho a outro patamar ao colocar em evidência 12 atletas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e participar de seis das 20 medalhas conquistadas pelo Brasil no megaevento, com um ouro, três pratas e dois bronzes.

Se fosse, de fato, um país, o clube rubro-negro estaria à frente de Argentina, México e Suíça no quadro geral. Claro, estar vinculado a estrelas, como as ginastas Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira, ao canoísta Isaquias Queiroz e à judoca Rafaela Silva ajuda, mas não é tudo. A atenção diária aos esportes olímpicos, com um centro de treinamento de ponta, como o da Gávea, e um ambiente totalmente independente do futebol complementa.

Sob os cuidados de um especialista, nove modalidades de alto rendimento são tocadas na Gávea. Membro da geração de prata do vôlei nos Jogos de Los Angeles-1984, Marcus Vinicius Freire é o diretor de esportes olímpicos do Flamengo desde janeiro. É responsabilidade dele saber o que acontece com o alto rendimento do clube em uma área de 73 mil m².

Localizado entre os bairros da Lagoa e do Leblon, o refúgio rubro-negro contempla ginásio de basquete, de ginástica artística, de vôlei, oito quadras de tênis, duas piscinas olímpicas, dojô para judô, sede náutica, duas quadras de futsal, campo com gramado sintético e o Estádio José Bastos Padilha, o Campo da Gávea, além da sede administrativa e área social.

“É uma ilha da fantasia para quem gosta de esportes. Todos os clubes têm vindo ao Brasil para conhecer. Recentemente, o Estudantes de La Plata jogou contra o Flamengo (oitavas de final da Libertadores). O diretor e a diretora de esportes foram visitar, porque todo mundo pede, é fora da curva. O Flamengo é uma máquina de fazer atletas. Os estrangeiros que a gente trouxe estão encantados com o Rio. É o Leblonzinho dentro do Leblon”, define.

Mantra

Em 4 de abril de 1979, o jornalista Geraldo Mainenti criou o bordão “craque, o Flamengo faz em casa”, em publicação da revista *Manchete Esportiva*, em referência ao trabalho do clube com as categorias de base naquele período.

O mantra pode ser adaptado ao judô. O rubro-negro orgulha-se da trajetória da campeã olímpica no Rio-2016 e bronze por equipes em Paris-2024, Rafaela Silva. A linha de produção de talentos do tatame está a todo vapor e coloca na esteira Giovanna Santos.

Paula Reis/Flamengo



Localizado entre os bairros da Lagoa e do Leblon, clube tem área de 73 mil m²: basquete, ginástica artística, judô, polo aquático, vôlei, remo, canoagem, natação e nado artístico

“O Flamengo tem uma estrutura gigantesca. Faço tudo aqui dentro. De manhã, acordo, vou para a academia, tenho treino técnico. Normalmente, tenho psicólogo, nutricionista, fisioterapia e até massoterapia. O treino principal é à tarde, quando fazemos o específico para as competições”, explica Gigi.

A atleta de 24 anos compete na categoria +78kg, está no quarto ano de Flamengo e tem orgulhado não só os rubro-negros, mas o Brasil. Acumula títulos nos Jogos Sul-Americanos de Assunção-2022 e no Aberto Pan-Americano de Córdoba, na Argentina, além do tri do Campeonato Brasileiro Sênior e do bronze no Open Europeu de Praga, na República Tcheca.

Os desempenhos resultaram na renovação de contrato de Gigi com o Flamengo até 2026. O novo vínculo é um dos incentivos para seguir colecionando bons resultados e conquistar vaga para a terceira Olimpíada: a primeira competindo. Nos Jogos de Tóquio-2021 e de Paris-2024, a rubro-negra foi sparring — parceira de treino para reproduzir situações reais de luta — de Maria Suelen Altheman e de Beatriz Souza, respectivamente.

Importados

Desenvolver atletas desde a infância é uma das missões rubro-negras. Para isso, existe a Escola de Esportes do Clube de Regatas do

“É uma ilha da fantasia para quem gosta de esportes. Todos os clubes têm vindo ao Brasil (para conhecer). O Flamengo é uma máquina de fazer atletas. Os estrangeiros que a gente trouxe estão encantados com o Rio. É o Leblonzinho dentro do Leblon”

Marcus Vinicius Freire, diretor de esportes olímpicos

Flamengo, com práticas de natação, nado artístico, ginástica artística, tênis, futebol, futsal, voleibol, basquete, judô, hidroginástica, polo aquático. Hoje, o número de inscritos é de aproximadamente 2.974 alunos.

Cinco dos últimos nove treinadores do Flamengo no futebol masculino são estrangeiros. A lista contempla o início da “lusomania” com Jorge Jesus, passa pelo espanhol Domènec Torrent, alcança os portugueses Paulo Sousa e Vitor Pereira e termina com o argentino Jorge Sampaoli. O movimento de importar mentes por trás do jogo está ampliado aos esportes olímpicos do rubro-negro.

Hoje, o clube trabalha com nove modalidades olímpicas — mais o futebol feminino. Três têm treinadores estrangeiros. O trabalho no basquete é liderado pelo argentino Sérgio “Oveja” Hernández desde

fevereiro. Pesou na balança a experiência de cinco anos como dono da prancheta da Argentina, de 2005 a 2010. Sob a batuta de Oveja, o país levou o bronze na Olimpíada de Pequim-2008 e foi quarto no Campeonato Mundial de 2006.

O remo conta com os conhecimentos do uruguaio Rúben Peduto. O profissional de 53 anos tem trabalhos notórios pela seleção do país de origem. No rubro-negro, domina o alto rendimento é colocado em prática há quase uma década por meio do Centro Unificado de Identificação de Desenvolvimento de Atletas de Rendimento, o Cuidar. O projeto criado em 2016 dá suporte de caráter preventivo em diferentes áreas da saúde. Além do apoio psicológico, os competidores vinculados ao clube têm à disposição um trabalho interdisciplinar

O mais novo importado da turma de treinadores do Flamengo é o espanhol Salvador Gómez, o Chava. Ele aterrissou no Rio em junho sob a expectativa de ser um dos

grandes nomes do polo aquático, com sete participações em Jogos Olímpicos — cinco como jogador e duas no papel de auxiliar técnico. Como atleta, foi campeão olímpico em Atlanta-1996 e prata em Barcelona-1992. Também ostenta dois títulos mundiais, em Perth-1988 e Fukuoka-2001. Treinador desde 2009, o espanhol de 57 anos busca implementar o método europeu no polo aquático do Flamengo.

Chava está encantado com a estrutura e o Rio. “Espetacular, muito grande, está tudo ótimo. É um grande clube com excelentes instalações. Eu não sabia que era tão grande, que tinha tantas modalidades, sabia do polo aquático, mas não imaginava que era de uma dimensão tão espetacular”, exalta.

Saúde

A atenção do Flamengo não está direcionada somente aos resultados. O zelo com a saúde física e mental dos mais de mil atletas do alto rendimento é colocado em prática há quase uma década por meio do Centro Unificado de Identificação de Desenvolvimento de Atletas de Rendimento, o Cuidar. O projeto criado em 2016 dá suporte de caráter preventivo em diferentes áreas da saúde. Além do apoio psicológico, os competidores vinculados ao clube têm à disposição um trabalho interdisciplinar

entre nutrição, fisioterapia, ortopedia, massoterapia, preparação física, medicina, ciência do esporte e análise de dados.

“Saúde mental é um ativo do clube. Entendemos que o atleta sem saúde mental, hoje, não performa”, destaca a psicóloga Adriana Lacerda, com experiência de 12 temporadas no futebol de base do Flamengo e há quatro anos atuando no mundo olímpico rubro-negro.

O clube descarta ampliar o leque de esportes olímpicos de alto rendimento. O objetivo é oferecer as melhores condições para os atuais ativos. “A nossa ideia é solidificar as 10 modalidades que temos. Enquanto não acertarmos 100%, não arrumar a casa 100%, a gente não vai acrescentar nenhuma outra modalidade”, assegura Marcus Vinicius Freire.

O diretor detalha que o projeto tem saúde financeira e não necessita do “troco” do futebol masculino. “Estamos atacando alguns patrocinadores específicos para os esportes olímpicos”, diz. A lista de patrocinadores foi atualizada com a chegada da Medley. A farmacêutica também patrocina o Comitê Olímpico do Brasil (COB) desde 2023, o vôlei feminino e masculino do Sesi Bauru e as ginastas Julia Soares e Lorrane Oliveira.

***O repórter viajou a convite da empresa Medley**

Giro esportivo

Hector Retamal/AFP



Surpresa na China

Valentin Vacherot (foto) bateu Novak Djokovic por 2 sets a 0, ontem, na semifinal do Masters de Xangai. Hoje, o tenista de Mônaco, 204º do ranking, enfrenta o primo Arthur Rinderknech.

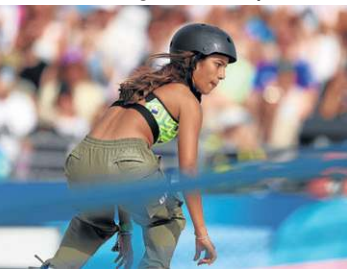
Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



Giovanni ganha prata

O skatista brasileiro Giovanni Vianna (foto) conquistou a medalha de prata na etapa de Roland Garros da SLS. O campeão foi o francês Vincent Milou, que festejou com a torcida em Paris.

Abelardo Mendes Jr./abelardomendesjr



Rayssa eliminada

Rayssa Leal retornou às pistas, ontem, na etapa de Roland Garros da Liga Mundial de Skate Street (SLS), mas não foi bem e acabou eliminada ainda na fase eliminatória em Paris.

Fredrik Varfjell/AFP



Noruega goleia Israel

O artilheiro Erling Haaland marcou três gols, apesar de ter perdido um pênalti, na goleada da Noruega sobre Israel por 5 x 0, ontem, em Oslo, pelas Eliminatórias Europeias.

Patricia de Melo/AFP



Portugal bate Irlanda

Portugal precisou de 91 minutos e 29 finalizações para furar o bloqueio defensivo da Irlanda, mas venceu por 1 x 0, ontem, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, pelas Eliminatórias Europeias.

Orlando Pride/Divulgação



Marta garante vitória

Ausente do Orlando Pride desde 19 de setembro, Marta retornou à equipe na sexta-feira e foi decisiva. A brasileira anotou o único gol da vitória sobre o Portland Thorns, pela NWSL.